AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA CONTENDO EXTRATO DE SEMENTE DE UVA À DENTINA

Autor(res)

Ricardo Danil Guiraldo
Fhaira Renata Moreira Barboza
Eloisa Aparecida Carlesse Paloco
Vitória Fraga Fogaça Melo E Silva
Débora Fernandes Giuliangeli
Murilo Baena Lopes
Sandrine Bittencourt Berger
Nayra Kawana Turini

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

O objetivo deste trabalho foi investigar a resistência de união ao microcisalhamento do cimento de ionômero de vidro modificado por resina contento extrato de semente de uva à dentina. Os materiais e métodos utilizados foram 8 incisivos bovinos e fixados em resina acrílica. O cimento de ionômero de vidro modificado por resina composta (CIVMR; Vitremer) foi utilizado neste estudo. O extrato de semente de uva (GSE) foi adicionado ao líquido na forma de extrato glicólico a 10%. Desta forma, foram testados 2 grupos (n=8): adesão à dentina com CIVMR (Grupo 1, controle) e adesão à dentina com CIVMR com extrato de semente de uva (Grupo 2) realizados no mesmo dente bovino. Nas superfícies de cada dente foram inseridas duas matrizes cilíndricas transparentes por grupo, cada cilindro de cimento resinoso foi fotoativado e armazenado por 24 horas. Posteriormente as matrizes foram removidas e os cilindros foram submetidos ao teste de microcisalhamento. As distribuições das medições foram investigadas com o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov; em seguida, os dados da resistência de união foram submetidos ao teste de Student. Os resultados obtidos foram que, o cimento de ionômero de vidro modificado por resina sem adição de GSE apresentou valor superior de resistência de união ao microcisalhamento (8,81 MPa) quando comparado ao CIVMR modificado por resina composta com GSE (5,01 MPa).